

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°37/2023

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 04/12/2023)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2023.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

NÚMERO FOCOS: 67.250

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

242.772

CONFIRMADOS

118.994

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

890

CONFIRMADOS:

51

ZIKA

NOTIFICAÇÕES

224

CONFIRMADOS

0

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

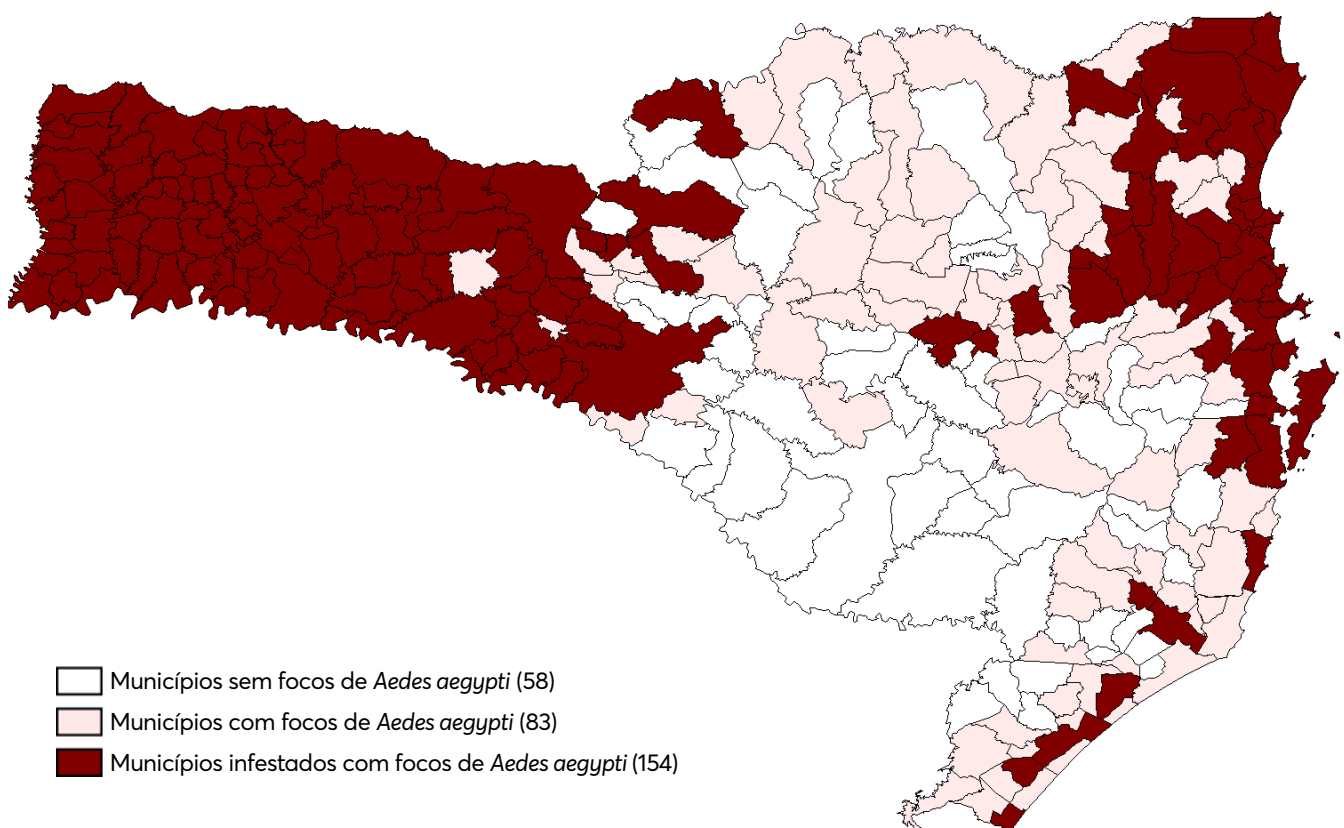
No período de 01 de janeiro a 04 de dezembro de 2023, foram identificados 67.250 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 237 municípios. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 63.260 focos em 233 municípios, observa-se um aumento de 6,31% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até o dia 04 de dezembro de 2023, 154 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento de 9,22% em relação ao mesmo período de 2022, que registrou 141 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2023.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 04/12/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 01 de janeiro a 04 de dezembro de 2023, foram notificados 242.772 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina. Desses, 118.994 foram confirmados, 99.734 foram descartados, 21.100 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 2.944 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 136.507 casos suspeitos de dengue no estado, observa-se um aumento de 77,85% no número de notificações no ano de 2023 (242.772). Em relação aos casos confirmados, observa-se um aumento de 42,22% em comparação ao mesmo período do ano passado (83.669 casos de dengue). No **Gráfico 2** é possível avaliar a curva de transmissão do ano de 2022 e de 2023 até o momento.

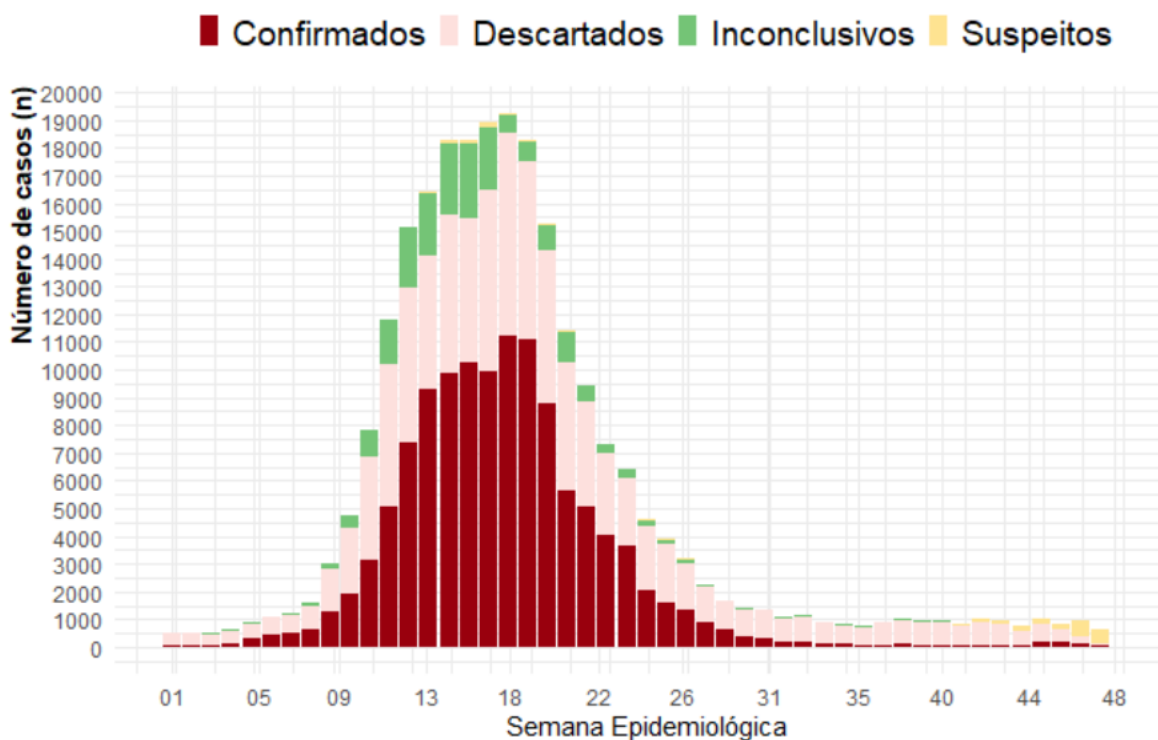
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3 (em uma amostra de um paciente vindo de outro país), sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 114,686	Dengue com sinais de alarme, N = 4,189	Dengue grave, N = 119	Descartado, N = 99,734	Inconclusivo, N = 21,100	Suspeito, N = 2,944
Mês de início de sintomas	242,772						
01		356 (0.3%)	6 (0.1%)	0 (0%)	2,016 (2.0%)	89 (0.4%)	1 (<0.1%)
02		2,053 (1.8%)	65 (1.6%)	1 (0.8%)	3,065 (3.1%)	286 (1.4%)	3 (0.1%)
03		16,452 (14%)	580 (14%)	17 (14%)	16,971 (17%)	4,948 (23%)	77 (2.6%)
04		40,838 (36%)	1,511 (36%)	51 (43%)	23,978 (24%)	10,265 (49%)	528 (18%)
05		36,708 (32%)	1,290 (31%)	32 (27%)	25,169 (25%)	3,632 (17%)	198 (6.7%)
06		12,657 (11%)	532 (13%)	13 (11%)	11,044 (11%)	1,059 (5.0%)	82 (2.8%)
07		3,551 (3.1%)	124 (3.0%)	2 (1.7%)	5,529 (5.5%)	378 (1.8%)	15 (0.5%)
08		810 (0.7%)	18 (0.4%)	1 (0.8%)	3,632 (3.6%)	219 (1.0%)	0 (0%)
09		387 (0.3%)	13 (0.3%)	0 (0%)	3,288 (3.3%)	193 (0.9%)	3 (0.1%)
10		325 (0.3%)	11 (0.3%)	0 (0%)	3,346 (3.4%)	31 (0.1%)	479 (16%)
11		547 (0.5%)	39 (0.9%)	2 (1.7%)	1,695 (1.7%)	0 (0%)	1,483 (50%)
12		2 (<0.1%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	75 (2.5%)

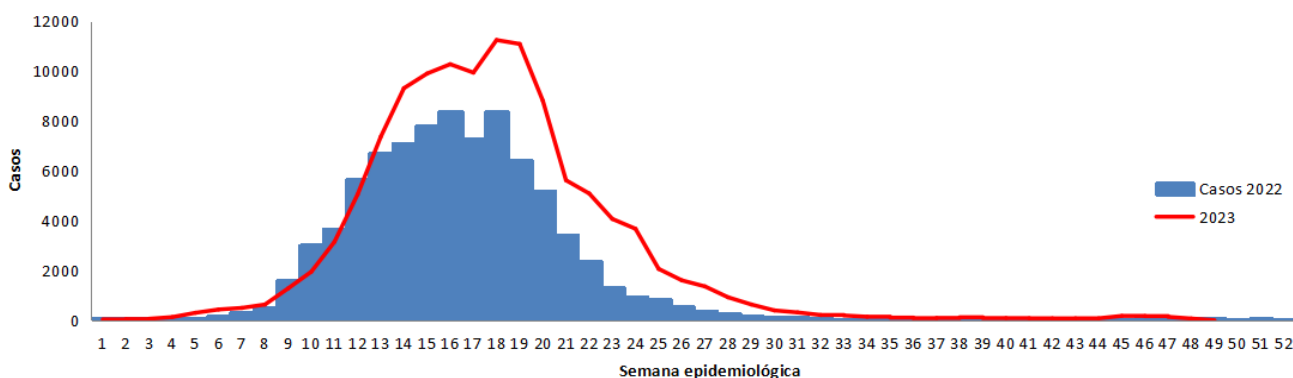
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

GRÁFICO 1: Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

GRÁFICO 2: Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2022-2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (118.994), 110.564 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 130 municípios de Santa Catarina, sendo que 38 municípios atingiram o nível de epidemia (**Tabela 2**).

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes, quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Considerando que a transmissão da dengue está estabelecida no Estado, os casos importados não serão detalhados neste informe, tendo em vista que se tratam de casos com local provável de infecção fora de Santa Catarina.

Na **Tabela 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 130 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Joinville	44.319	7.171,60
União do Oeste	150	5.391,80
Palhoça	11.773	4.975,11
Saudades	467	4.546,34
Florianópolis	20.916	3.642,63
São Francisco do Sul	1736	3.311,21
Araquari	1.496	3.290,66
Águas de Chapecó	192	3.269,75
Balneário Camboriú	4.087	2.918,54
Quilombo	310	2.811,28
Porto Belo	740	2.668,97
São José	7.632	2.655,45
Barra Velha	1.148	2.515,72
Águas Frias	60	2.141,33
Bombinhas	518	2.121,56
Navegantes	1.830	2.064,18
Jardinópolis	31	1.736,69
Balneário Piçarras	448	1.589,95
Itajaí	4.417	1.516,99
Biguaçu	977	1.242,64
Penha	400	1.197,60
Garuva	193	1.032,25
São João do Oeste	64	1.017,97
Itapema	700	918,07
Santiago do Sul	14	852,62
Irati	16	773,32
Itapiranga	125	757,44
Santo Amaro da Imperatriz	213	753,72
Coronel Freitas	77	747,36

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Balneário Barra do Sul	110	739,00
Tijucas	323	652,87
Concórdia	518	634,61
Blumenau	2116	582,37
Camboriú	652	581,28
Xavantina	21	574,71
Apiúna	51	427,64
Governador Celso Ramos	73	421,82
São Ludgero	49	364,83
Entre Rios	9	270,92
Palmitos	38	243,17
Itapoá	64	208,26
Ipira	9	196,51
São João Batista	62	191,59
São Carlos	19	184,84
Ararutã	8	182,73
Pinhalzinho	36	167,48
Formosa do Sul	4	149,14
Sombrio	41	138,97
São Domingos	12	133,57
Antônio Carlos	13	115,10
Guarujá do Sul	4	83,00
Santa Helena	2	82,41
Gaspar	58	79,39
Cunha Porã	8	73,37
Brusque	101	71,29
Descanso	6	70,10
Nova Trento	9	65,96
Chapecó	162	64,50
Mondaí	6	60,23
Seara	11	59,07
Iporã do Oeste	5	53,57
Modelo	2	48,96
Jaraguá do Sul	94	48,63
Xanxerê	24	47,06
Abelardo Luz	8	46,01

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Águas Mornas	3	44,35
Tigrinhos	1	43,01
Tunápolis	2	39,86
Herval D' oeste	8	37,49
Belmonte	1	37,00
Braço do Norte	12	35,18
São Pedro de Alcântara	2	35,13
Piratuba	2	34,81
Xaxim	11	34,78
Planalto Alegre	1	33,94
São Bonifácio	1	33,90
Peritiba	1	33,41
Leoberto Leal	1	29,99
Anitápolis	1	28,88
Indaial	20	28,02
Doutor Pedrinho	1	27,25
Garopaba	8	26,84
Iraceminha	1	25,08
Passo de Torres	3	23,30
São João do Itaperiú	1	22,30
Imbituba	12	22,12
Maravilha	6	21,39
Cordilheira Alta	1	21,12
Riqueza	1	20,97
Botuverá	1	18,63
Guaraciaba	2	17,93
Luzerna	1	17,36
Timbó	8	17,34
Bela Vista do Toldo	1	17,06
Mafra	9	16,23
São Miguel do Oeste	7	15,93
Ilhota	3	14,76
Pomerode	5	14,41
Itá	1	14,16
Salete	1	13,33
Corupá	2	12,72

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Santa Terezinha	1	12,41
Ascurra	1	11,89
Paulo Lopes	1	10,72
Massaranduba	2	10,57
Campo Erê	1	10,46
Irani	1	9,99
Rio do Sul	7	9,87
Alfredo Wagner	1	9,56
Presidente Getúlio	2	9,42
Rio dos Cedros	1	9,19
Campo Alegre	1	8,12
São Lourenço do Oeste	2	8,07
Canelinha	1	7,84
São Bento do Sul	6	7,25
Gravatal	1	7,13
Lauro Müller	1	7,05
Tubarão	7	6,12
Pouso Redondo	1	5,83
Papanduva	1	5,23
Três Barras	1	5,06
Itaiópolis	1	4,53
Guaramirim	2	4,30
Orleans	1	4,25
Guabiruba	1	4,07
Ituporanga	1	3,75
Canoinhas	2	3,65
Forquilha	1	3,16
Içara	2	3,10
Laguna	1	2,42
Indeterminado	593	
TOTAL	110.564	1.506,63

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

Segundo a classificação, foram registrados 4.189 casos de dengue com sinais de alarme e 119 dengue grave.

Até o momento, foram confirmados 98 óbitos pelo agravo e 01 (um) permanece em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).

Os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 09 (26/02 a 04/03/2023), com a confirmação de 2 (dois) óbitos naquela semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrado no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Os maiores números de óbitos foram registrados na SE 22 (28/05 a 03/06/2023) com um total de 11 óbitos (**Gráfico 3**).

TABELA 3: Óbitos confirmados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2023.

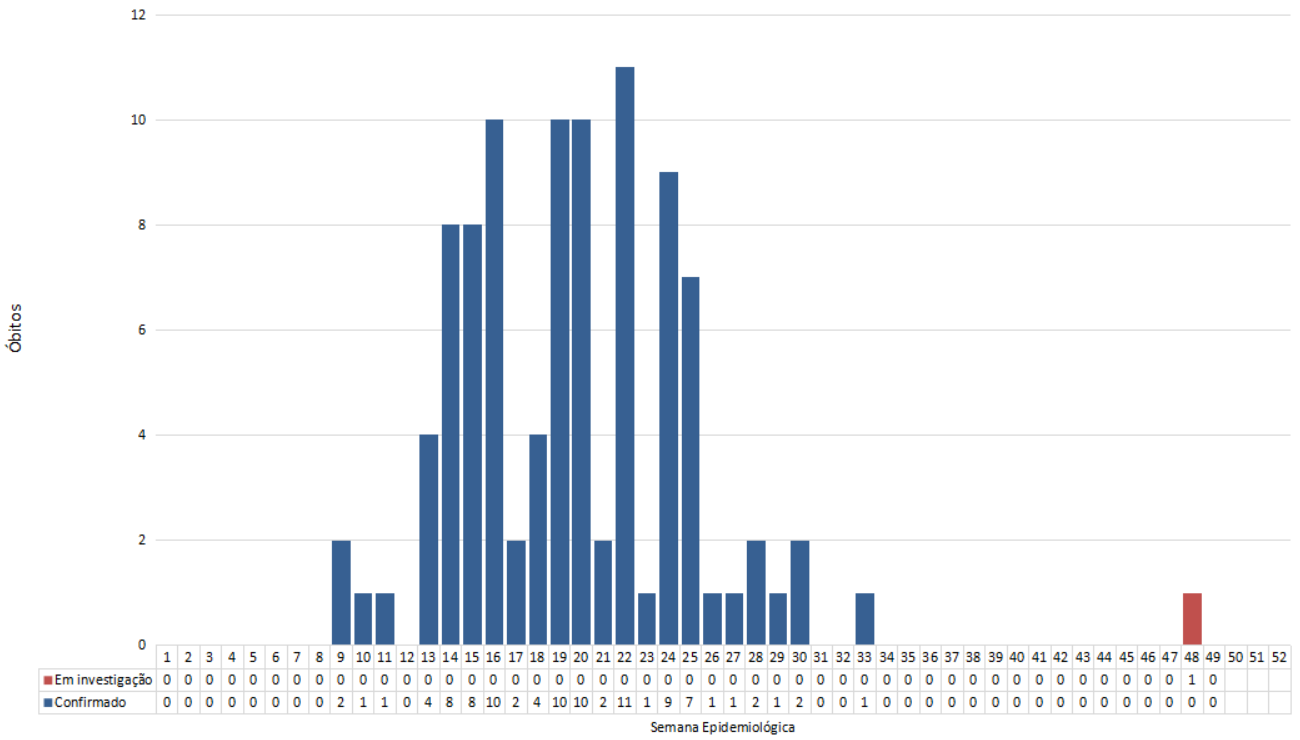
MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE	SE
Araquari	42	F	30/03/2023	Autóctone	Confirmado	13
Araquari	67	M	18/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Balneário Camboriú	70	M	23/05/2023	Autóctone	Confirmado	21
Balneário Camboriú	76	M	20/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Balneário Camboriú	80	F	16/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Balneário Camboriú	94	F	01/04/2023	Autóctone	Confirmado	13
Barra Velha	10	F	24/04/2023	Autóctone	Confirmado	17
Barra Velha	83	F	15/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Blumenau	53	M	17/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Camboriú	25	F	16/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Camboriú	49	F	19/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Camboriú	76	F	10/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Concórdia	79	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Coronel Freitas	105	M	27/03/2023	Autóctone	Confirmado	13
Florianópolis	34	F	08/03/2023	Autóctone	Confirmado	10
Florianópolis	34	M	15/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Florianópolis	45	F	20/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Florianópolis	62	M	21/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Florianópolis	70	F	11/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Florianópolis	77	F	14/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Florianópolis	80	M	08/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Florianópolis	82	M	13/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Florianópolis	83	F	13/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Florianópolis	84	M	27/06/2023	Autóctone	Confirmado	26
Florianópolis	85	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Florianópolis	86	F	20/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Florianópolis	86	F	12/05/2023	Autóctone	Confirmado	19

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE	SE
Florianópolis	88	M	11/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
Florianópolis	93	M	13/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
Florianópolis	43	M	24/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Garuva	52	M	17/07/2023	Autóctone	Confirmado	29
Itajaí	54	F	01/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Itajaí	67	M	02/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Itajaí	84	M	02/07/2023	Autóctone	Confirmado	27
Itajaí	83	F	03/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Itajaí	84	F	03/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Itajaí	87	F	24/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Itapema	86	F	19/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Joinville	23	M	19/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Joinville	26	F	16/03/2023	Autóctone	Confirmado	11
Joinville	31	F	15/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
Joinville	32	F	23/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Joinville	34	F	04/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Joinville	41	F	19/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Joinville	41	F	21/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Joinville	45	M	31/05/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	48	M	14/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Joinville	50	M	02/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	54	F	03/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Joinville	56	M	26/05/2023	Autóctone	Confirmado	21
Joinville	62	F	15/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Joinville	67	F	26/04/2023	Autóctone	Confirmado	17
Joinville	73	M	07/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Joinville	73	F	31/05/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	74	F	13/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Joinville	75	F	18/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Joinville	77	M	22/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Joinville	78	M	05/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Joinville	79	M	19/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Joinville	80	M	01/05/2023	Autóctone	Confirmado	18
Joinville	80	M	05/06/2023	Autóctone	Confirmado	23
Joinville	81	M	16/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Joinville	82	F	12/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Joinville	82	M	10/07/2023	Autóctone	Confirmado	28

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE	SE
Joinville	83	F	28/05/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	85	M	25/07/2023	Autóctone	Confirmado	30
Joinville	86	F	19/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Joinville	86	F	01/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	86	F	20/06/2023	Autóctone	Confirmado	25
Joinville	88	F	08/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Joinville	90	M	30/04/2023	Autóctone	Confirmado	18
Joinville	92	M	03/05/2023	Autóctone	Confirmado	18
Joinville	93	F	29/05/2023	Autóctone	Confirmado	22
Joinville	94	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Joinville	98	F	03/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Joinville	54	F	29/07/2023	Autóctone	Confirmado	30
Joinville	87	F	09/07/2023	Autóctone	Confirmado	28
Palhoça	59	M	01/04/2023	Autóctone	Confirmado	13
Palhoça	63	F	09/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
Palhoça	67	F	01/03/2023	Autóctone	Confirmado	9
Palhoça	70	M	02/03/2023	Autóctone	Confirmado	9
Palhoça	71	F	19/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
Palhoça	72	M	20/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Palhoça	83	M	16/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
Palhoça	87	F	08/04/2023	Autóctone	Confirmado	14
Palhoça	92	F	14/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
Penha	65	M	09/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
Pomerode	23	F	30/11/2023		Suspeito	48
Santo Amaro da Imperatriz	93	M	14/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
São Francisco do Sul	57	F	20/05/2023	Autóctone	Confirmado	20
São Francisco do Sul	64	M	18/04/2023	Autóctone	Confirmado	16
São Francisco do Sul	72	M	12/04/2023	Autóctone	Confirmado	15
São Francisco do Sul	77	F	16/08/2023	Autóctone	Confirmado	33
São José	77	M	30/04/2023	Autóctone	Confirmado	18
São José	82	M	09/05/2023	Autóctone	Confirmado	19
São José	84	F	02/06/2023	Autóctone	Confirmado	22
São José	51	F	17/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
Tijucas	29	M	14/06/2023	Autóctone	Confirmado	24
União do Oeste	89	F	15/04/2023	Autóctone	Confirmado	15

Fonte: SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em 04/12/2023).

GRÁFICO 3: Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em 04/12/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 01 de janeiro a 04 de dezembro de 2023, foram notificados 890 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 51 foram confirmados, 673 descartados e 166 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**). Do total de casos confirmados, 16 são autóctones, 22 são importados e 13 estão em investigação de LPI (**Tabela 05**).

TABELA 4: Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO FINAL							
VARIÁVEL	N°	Chikungunya, N = 51		Descartado, N = 673		Suspeito, N= 166	
Mês de Início de sintomas	890						
1		6	11,76	37	5,50	3	1,81
2		3	5,88	39	5,79	1	0,60
3		6	11,76	159	23,63	40	24,10
4		22	43,14	181	26,89	44	26,51
5		7	13,73	130	19,32	33	19,88
6		3	5,88	21	3,12	11	6,63
7		0	0,00	25	3,71	7	4,22
8		0	0,00	19	2,82	2	1,20
9		3	5,88	16	2,38	2	1,20
10		1	1,96	34	5,05	11	6,63
11		0	0,00	12	1,78	12	7,23
12		0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

TABELA 5: Casos de chikungunya, segundo município de residência e local provável de infecção. Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA SC	LPI	NÚMERO DE CASOS
Balneário Camboriú	1 Balneário Camboriú/SC, 1 MG	2
Blumenau	1 SC, 1 MG, 1 MA	3
Bombinhas	9 Bombinhas/SC	9
Caçador	2 PR	2
Canoinhas	1 MG	1
Chapecó	1 Chapecó/SC, 1 MG, 1 CE, 1 PR	4
Florianópolis	1 Florianópolis/SC, 2 BA, 1 MG, 1 PR	5
Fraiburgo	1 GO	1
Gaspar	1 MA	1
Itajaí	1 SC	1
Itapema	1 Itapema/SC, 1 SP	2
Joinville	1 MG	1
Lages	1 TO	1
Palhoça	1 MG	1
Rio do Sul	1 BA	1
São José	1 SC	1
São José dos Cedros	1 MG	1
Saudades	1 MG	1
-	Em investigação LPI	13
Total		51

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 04/12/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram confirmados 25 casos de chikungunya no estado, observa-se que em 2023 houve um incremento de 104% de confirmados, considerando que até o momento há o registro de 51 casos de chikungunya em Santa Catarina.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 01 de janeiro a 04 de dezembro de 2023, foram notificados 224 casos suspeitos de Zika em Santa Catarina. Desses, 222 foram descartados, 01 (um) inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 01 (um) permanece como suspeito (**Tabela 6**).

TABELA 6: Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
Confirmados	0	0
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
Inconclusivos	01	0,45
Descartados	222	99,10
Suspeitos	01	0,45
TOTAL NOTIFICADOS	224	100,00

Fonte: SINAN Net (Atualizado em 04/12/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 536 casos de Zika no estado, observa-se uma redução de 58,21% no número de casos notificados, e até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

